

EDITORIAL

Com muita satisfação a Revista Percurso traz aos seus leitores a edição 2021/2. Meio de comunicação científica do Núcleo de Estudos de Mobilidade e Mobilização, este número da Revista Percurso traz a publicação de artigos, artigo e iniciação científica, resenha e nota. Acredita-se que, assim, este periódico colabora com formação científica brasileira, disseminando conhecimento por meio desta plataforma digital.

O primeiro artigo, intitulado Apontamentos geográficos sobre o calcário agrícola no estado de Goiás em 2017, de Marques, Morais e Carneiro, evidencia a questão do cerrado goiano que sofreu e sofre com processo da agropecuária tecnificada, com estudo de caso do município de Mossâmedes-GO. Já o segundo artigo História e memória dos processos de des-re-territorialização dos pequenos produtores rurais de Farol-PR, de Oliveira, Martins e Silva, traz reflexões que procuram compreender a relação urbano-rural no município de Farol-PR, tratando, por exemplo, da diminuição da população do município ao longo de sua história.

O próximo artigo é Pensando o ensino de geografia nas cidades pequenas a partir das vivências urbanas: proposta de um material didático considerando as realidades locais de Sarandi/PR, de Silva e Correia. Neste trabalho, os autores constataam a insuficiência das bases curriculares nacionais segundo as necessidades de pequenas cidades, trazendo o exemplo do município de Sarandi-PR, e propõem materiais didáticos para estas realidades específicas. O quarto artigo, também tratando de prática de ensino, é de Miranda, Lopes e Possidônio e intitula-se A utilização de jogos com sensor de movimento na perspectiva de professores de educação física da rede municipal de Maringá, e busca analisar como professores de educação física da rede municipal de Maringá-PR avaliam o uso de jogos com sensor de movimento nas aulas da disciplina.

Em seguida, temos o artigo O papel da Fundação Nacional da Saúde (FUNASA) na gestão da melhoria na qualidade da água no meio rural. Este trabalho é de autoria de Athaydes, Parolin e Crispim e discute ações da FUNASA para o saneamento básico no meio rural, em especial, para a melhoria da qualidade da água. O sexto artigo é Impacto e disposição em dirigir manuseando celular e foi escrito por Santos. Trata-se de uma avaliação bibliográfica sobre possível impacto que

o uso do celular ao dirigir pode ocasionar, além de um estudo de caso com motoristas da cidade de Goiânia-GO. O sétimo artigo é O excesso de positividade, a cultura do cancelamento e as novas formas de vigilância social, de Prestes e Negreiros, e traz uma reflexão sobre a relação entre sociedade do desempenho e a cultura do cancelamento, abordando as redes sociais como ferramentas que auxiliam no engendramento da subjetividade das pessoas, oportunizando o cancelamento de manifestações de ações condenáveis, como machismo, racismo e homofobia.

Na seção Iniciação Científica, o artigo Apontamentos sobre as condições da saúde do município de Ponta Grossa-PR em 2019, de Martins, Ghizzo, Maziero e Hamad nos apresenta dados sobre as condições de saúde daquele município no ano de 2019, tais como mortalidade, morbidade e rede assistencial.

Caminhando para o fim das publicações, temos a resenha de Brinco e Batista do livro A identidade cultural na pós-modernidade (Stuart Hall) que trata das transformações da formação identitária da sociedade nas últimas décadas e, fechando a edição, a nota Reflexões sobre comércio, consumo e pandemia de Souza, Dias e Ghizzo, que é um insight sobre as mudanças que a pandemia trouxe sobre espaços de consumo.

Por fim, a Revista Percurso deseja uma boa leitura a todos!

Atenciosamente

Prof. Dr. Vitor Hugo Ribeiro
SEDUC-MT